

## **Teses defendidas no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco no período de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018.**

ALMEIDA, Cristina Carvalho de. *O PIBID e a formação dos licenciados em computação*. 2017. 266 p. Tese (doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco. Itatiba, SP, 2018.

Orientadora: Adair Mendes Nacarato.

**Resumo:** Esta pesquisa, de abordagem qualitativa, busca compreender como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) do curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), ao estabelecer parceria com professoras de Matemática de escolas públicas, contribui para a constituição identitária do futuro professor. O objetivo principal é identificar as contribuições da parceria dos licenciandos em Computação que participam do Pibid (os pibidianos) com a professora de Matemática que os supervisiona na escola estadual (a professora-supervisora) para a formação docente deles. Os objetivos específicos são caracterizar o Pibid como política pública nacional de formação de professores, analisar as possibilidades pedagógicas oferecidas pelo programa na formação docente dos licenciandos em Computação e buscar indícios da constituição profissional dos pibidianos quando estabelecem parceria com professoras de Matemática da escola pública. Os dados foram produzidos entre 2014 e 2015, com a participação de seis pibidianos e uma professora-supervisora, formada em Matemática, que atua no 9º ano do ensino fundamental em uma escola estadual. Os instrumentos metodológicos utilizados foram: o diário de campo da pesquisadora, os diários reflexivos escritos pelos pibidianos e as entrevistas narrativas realizadas com eles e com a professora-supervisora. O referencial teórico apoia-se principalmente em estudos sobre: uso de narrativas — Daniel Bertaux, Jean Clandinin e Michael Connelly, Pierre Dominicé, dentre outros —; formação e condição de trabalho docente — António Nóvoa, Dalila Andrade de Oliveira, Emílio Tenti Fanfani, dentre outros —; e identidade profissional — Antonio Bolívar e Claude Dubar. Para apresentação dos dados, construiu-se um caso para cada pibidiano a partir das entrevistas narrativas e dos diários reflexivos, bem como um caso para a professora-supervisora. Com a análise dos dados produzidos, emergiram as seguintes categorias: as lembranças da educação básica, a influência da família na escolha pela Licenciatura, o orgulho do reconhecimento como professor durante a formação, o reconhecimento da importância do Pibid e a valorização da parceria com a professora-supervisora. A pesquisa evidenciou que o Pibid Computação tem incentivado os futuros professores a descobrirem as potencialidades de uso de recursos computacionais nos processos de ensino e de aprendizagem de Matemática. Ademais, há indícios de que o programa tem sido um diferencial para a formação identitária e profissional dos licenciandos em Computação do IFSULDEMINAS. Reconhece-se a importância dessa política pública de formação docente, embora apresentem-se algumas tensões e conflitos no processo de integração entre seus participantes.

*Palavras-chave:* Pibid. Licenciatura em Computação. Formação de professores. Parceria Instituto Federal-escola.

BALBINO, Antonio Gilberto. *A igreja e a educação feminina no Sul de Minas (1900-1950): o ultramontanismo*. 2018. 252p. Tese (doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco. Itatiba, SP, 2018.

Orientadora: Luzia Batista de Oliveira Silva.

**Resumo:** A tese foi defendida no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco – USF, na linha de pesquisa Educação, Sociedade e Processos Formativos. O objeto de pesquisa centrou-se na investigação sobre as relações entre igreja, educação e poder local no Sul de Minas, atentando para as transformações próprias do período de transição do mundo rural para o urbano na região, num diálogo constante com o projeto de modernidade que se consolidará ao longo da primeira metade do século XX. Optou-se pela pesquisa bibliográfica e documental que indicou a predominância do pensamento liberal em disputa com o ultramontanismo para se ter adeptos em todos os setores da sociedade, inclusive na educação. Procurou-se esclarecer os encontros e desencontros vivenciados pelas congregações religiosas num momento em que Igreja e

Estado estavam imbricados no controle da educação no processo de institucionalização da educação no Sul de Minas. O Estado ainda sem condições de assumir por completo a educação do povo brasileiro mantinha boas relações com o episcopado, que se servia das congregações religiosas femininas vindas da Europa para oferta da educação, especialmente às filhas dos proprietários rurais e comerciantes. Portanto, consideramos a problematização histórica do processo de escolarização na região na primeira metade do século XX pertinente, contribuindo assim, para a história da educação.

*Palavras-chave:* educação – igreja – congregações religiosas.

DIAS, Emerson dos Reis. *Governamentalidade: a EAD como maquinaria na formação do professor de matemática na contemporaneidade*. 2017. 94p. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco. Itatiba, SP, 2017.

Orientadora: Márcia Aparecida Amador Mascia.

**Resumo:** Esta tese é vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USF – Universidade São Francisco, na Linha de Pesquisa Educação, linguagens e processos interativos, inserida no Grupo de Pesquisa Estudos Foucaultianos e Educação com fomento da CAPES. A tese foi movida pelas seguintes perguntas investigativas: Quais representações discursivas sobre a EaD emergem no Projeto Pedagógico de um curso de Licenciatura em Matemática – Modalidade a Distância – e nas falas de sujeitos professores egressos desse curso? Como tais representações se constituem em “novas formas de Governamentalidade” na educação de Ensino Superior? Quais identidades/identificações são tecidas nas falas dos sujeitos professores em relação à EaD? Como essas representações discursivas e identidades/identificações se materializam linguisticamente, possibilitando um novo sujeito? O corpo teórico da tese, seus levantamentos de dados, suas análises e suas tecituras conclusivas foram embasadas em estudos discursivos, na interface com os estudos foucaultianos, Michel Foucault, Michel Pêcheux e seus comentadores. O *corpus* da tese é composto por uma Proposta Pedagógica para a abertura de uma licenciatura em Matemática pela EaD – Educação a Distância –, de uma universidade particular localizada no Triângulo Mineiro/MG e de entrevistas cedidas por três sujeitos participantes, professores egressos dessa licenciatura e que denominamos de avatares. Analisei e problematizei excertos da Proposta Pedagógica e da entrevista semiestruturada com os três avatares, onde deflagrei práticas discursivas que possibilitam a (des)construção de “identidades/identificações”, por meio das ferramentas da EaD como governamentalidade na contemporaneidade. Vivemos numa sociedade neoliberal, globalizada onde o virtual passa a ser quase que mais valorizado do que o “presencial/real” no momento contemporâneo. Os resultados apontam para as identidades/identificações que perpassam o *Homo oeconomicus*, estudado por Foucault (2008) e o *Homo oeconomicus acessibilis*, legitimado por Loureiro (2013), assim as “Identidades/Identificações” desta tese discursivizam uma subjetivação que postulamos do *Homo oeconomicus virtualis*.

*Palavras-chave:* Governamentalidade; Discurso; Identidades; Educação a Distância – EaD - e Formação de Professores.

FERREIRA, Clarice Nunes. *Marcas de subjetividade e de desejo no discurso de (não) professores de língua estrangeira*. 2017. 96 p. Tese (doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco. Itatiba, SP, 2017.

Orientadora: Márcia Aparecida Amador Mascia.

**Resumo:** Esta pesquisa de doutorado se situa na área da Educação na linha de pesquisa de Educação, Linguagens e Processos Interativos e, tem como tema principal um estudo sobre a formação de (não) professores de Língua Estrangeira (LE). A pesquisa também faz parte do Grupo de Estudos foucaultianos e Educação, certificado pelo Cnpq, tendo como líder a profa. Dra. Márcia Aparecida Amador Mascia. Atentamos para a construção de um sujeito-professor, aquele que exerce a função docente, mas não apresenta formação acadêmica para exercer tal colocação, esses sujeitos atuam em um instituto de idiomas, no interior do estado de São Paulo. Postula-se que tal lugar lhe foi conferido em consequência do fenômeno da globalização, pois as transformações sociais que mudam de acordo com políticas econômicas e o avanço das novas tecnologias instauram novos

papéis deslocando sua disposição na sociedade. Nutridos pelos discursos que perpassam o imaginário social de que “falar inglês” promove prestígio social, entendemos que a língua se torna um produto a ser vendido, num mercado em franca expansão. A questão que mobiliza esta pesquisa é: Como sujeitos não graduados em licenciatura se subjetivam enquanto (não) professores de língua estrangeira? Partimos do pressuposto de que a subjetividade e o desejo estão em constante movimento e que se dão via discursos. Hipotetizamos que para atender ao projeto da modernidade sólida, os sujeitos se inclinam à necessidade e à expectativa familiar, porém expostos à gama de escolhas do mundo líquido-moderno, movidos por um saber que não se sabe, empreendem identificações em busca de plenitude e de satisfação de seus desejos criando a ilusão de liberdade. O objetivo principal é investigar o saber que não se sabe do (não) professor de LE. O *corpus* de nossa pesquisa constitui-se de entrevistas com sujeitos (não) professores de LE de um instituto de idiomas, no intuito de explorar os (in)constantes empreendimentos dos sujeitos que impacientam em movimentos para apropriar-se da posição de professor. Do ponto de vista teórico, situamo-nos na interface da Análise do Discurso de linha francesa (ADF) com *insights* psicanalíticos e na perspectiva foucaultiana que lidam com a noção de sujeito discursivamente constituído que se clivam na linguagem, compreendido na sua heterogeneidade e com determinações sócio-histórico-culturais permeadas pelo desejo e pelo inconsciente e, por isso mesmo, impossibilitado de se reconhecer e de reconhecer o outro. Os resultados das análises apontam para o sujeito em busca de si via modos de subjetivação, assim como assinalam ser satisfatório estarem na posição de professores de LE, o que lhes garante a manutenção do idioma e lhes proporcionam prazeres imediatos; mostram-se empenhados em alcançar aprimoramento no ensino/aprendizagem de LE; os sujeitos (não) professores imprimem marcas inapagáveis à subjetividade que se constrói a todo momento; os (não) professores abalizam o curso superior em LE como garantia de um ensino eficiente. Nossa contribuição à Educação, que é inerente ao ineditismo da tese de doutorado, refere-se à discussão da formação de professores de LE enquanto portadores de um saber que não se sabe, saber esse constituído como sujeito, afetados por pessoas, experiências, questões sociais e econômicas e mesmo sem curso de licenciatura, exercem de maneira satisfatória, ou até melhor a função docente. Problematizamos, portanto, o curso de formação de professores de LE.

*Palavras-chave:* subjetividade, formação de professores, língua estrangeira, desejo

KLEINE, Martha Regina Egéa. *Atores e cenários de 20 anos de história de formação de professores de matemática do ensino médio no Estado de São Paulo*. 2018. 233p. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco. Itatiba, SP, 2018.

Orientadora: Adair Mendes Nacarato.

**Resumo:** Esta pesquisa, de abordagem qualitativa, tem como foco a história de formação dos professores que trabalham no Ensino Médio na rede estadual de ensino de São Paulo e parte das vozes de docentes com atuação de cerca de 20 anos na rede citada. Essa história está imbricada com as reformas que ocorreram nesse segmento de ensino no período. A investigação tem como questão norteadora: “Como os professores percebem e narram os alcances e os limites das reformas do Ensino Médio e das formações ofertadas aos docentes de Matemática na rede estadual de ensino do estado de São Paulo nos últimos 20 anos?”. Os objetivos específicos são: conhecer a trajetória profissional de professores que atuam no Ensino Médio no estado de São Paulo e identificar as percepções dos professores sobre as formações recebidas e as contribuições destas para suas práticas. Os sujeitos da pesquisa são quatro professores de Matemática da rede estadual de ensino de São Paulo. Os dados foram produzidos a partir de entrevistas narrativas, encontros de grupo de discussão-reflexão e documentos citados pelos professores em seus depoimentos. A voz da pesquisadora foi instigada a aparecer na pesquisa, em um processo ora de amálgama das narrativas dos professores, ora de impregnação com o material de análise e com a paisagem da pesquisa. Os dados produzidos foram analisados com a perspectiva da Análise Textual Discursiva, a partir das textualizações das narrativas dos professores e dos documentos citados, fragmentando as narrativas, de maneira que estas constituíssem elementos de significado e unidades de análise. Tais dados foram confrontados com as vozes dos teóricos de referência, os quais abordam o Ensino Médio, a formação docente e o currículo, possibilitando novas interpretações. A fragmentação das narrativas dos parceiros da pesquisa possibilitou que os segmentos fossem agrupados em quatro categorias: identidade docente; profissionalização; aprendizagem da docência; gangorra das políticas públicas. Os resultados mostraram que os entrevistados atuavam, inicialmente, tendo a imagem de seus professores do Ensino Básico como modelo e, no decorrer da

vida profissional, tornaram-se professores, a seus olhos e aos olhos dos outros, transformando a si mesmos no e pelo trabalho e alterando sua identidade profissional docente. Seus saberes docentes foram adquiridos coletivamente, em contato com situações no processo de trabalho e com base neste. A história de vida, as formações, inicial e continuada, e o meio em que o professor estava inserido, na escola e na vida, foram relevantes para sua constituição profissional docente e para o comprometimento com o trabalho e as reformas da Educação, do Ensino Médio e do currículo. Além disso, a produção e a gestão da identidade dos professores realizada pelo Estado, por meio de regulamentos, serviços, discursos públicos, programas de formação, etc., são componentes essenciais do sistema educacional, traduzindo-se em um método sofisticado de controle e em uma forma eficaz de coordenar mudanças e policiar as fronteiras da identidade docente.

*Palavras-chave:* Professor de Matemática do Ensino Médio. Ensino Médio. Narrativa de professores. Formação docente.

MEDEIROS, Kátia Batista de. *Resistências de crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica e a escola na rede de proteção*. 2018. 207 p. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco. Itatiba, SP, 2017.

Orientadora: Márcia Aparecida Amador Mascia.

**Resumo:** A presente tese, inserida na linha de pesquisa: Educação, Linguagens e Processos interativos, traz à discussão as resistências de crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica, em um cenário onde a escola se apresenta como parte de uma rede de proteção e garantias. Ainda que o século XXI se apresente como um período de grandes avanços na ciência, na rapidez na informação, na proximidade virtual, nas mudanças de poder e regimes políticos e na defesa das minorias, os avanços e conquistas dos direitos e leis de proteção de crianças e adolescentes parecem ainda carecer de avanços. Partindo da roda dos Expostos, à criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a infância e adolescência parecem ainda estar à margem desses domínios, no que diz respeito efetivamente à legitimação de sua proteção, a não exclusão, tortura, exploração, espancamento, abuso etc. Um dos espaços destinados à educação e formação global é a escola que assiste a um panorama de violência contra seus alunos dentro e fora de suas paredes. A partir do pressuposto de que ela pode favorecer o desenvolvimento infantil e juvenil, pergunta-se como a escola tem se colocado diante do fenômeno da violência contra esses sujeitos? Além disso, surgiu a indagação: por detrás da legislação, das redes de proteção, dos sistemas judicial e educacional, quais seriam as estratégias de resistência de crianças e adolescentes vitimizados pela violência doméstica no enfrentamento de suas demandas cotidianas? A presente tese teve como objetivos levantar as construções discursivas de crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica implicadas nesse fenômeno, além de ressaltar o papel da escola do século XXI frente à essa situação. Pretendeu-se ainda, levantar quanto o desejo pelo rompimento do círculo de violência pode se materializar linguisticamente em seus discursos. A metodologia de pesquisa foi a Análise do Discurso (A.D.) de linha francesa, na convergência da teoria winnicottiana acerca do desenvolvimento do sujeito em situação de privação. O *corpus* de análise se constituiu em relatos verbais de duas crianças e de algumas páginas de um diário de uma adolescente inseridos em um Programa de Proteção às vítimas de violência doméstica, na cidade de São José dos Campos – SP. Os resultados desse trabalho apontaram para a capacidade que esses sujeitos têm para suportar, resistir e sobreviver diante de situações de privação e violência, denunciando à sociedade que os responsáveis por protegê-los quando buscam o enfrentamento da violência podem, muitas vezes, se transformar nos ofensores, machucando-os, humilhando e abusando. Tal tema intervém, de forma direta e indiretamente, no estabelecimento das relações sociais, produzindo sentidos diversos, capazes de fortalecer e manter as relações violentas em diversos âmbitos sociais, no presente e no futuro.

*Palavras-chave:* Infância, Violência, Resistência, Análise do Discurso, Escola.

VICENTIN, Marcelo. *Vagas de coisas e palavras: jogos heterotópicos sobre o espaço escola*. 2018. 210 p. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco. Itatiba, SP, 2018.

Orientador: Carlos Roberto da Silveira.

**Resumo:** Esta pesquisa – associada à linha: Educação, linguagens e processos interativos – perscruta, primeiramente, movimentos da governamentalidade neoliberal no jogo que se estabelece com o dispositivo escolar na formação e condução daquilo que se toma como seu principal produto: o cidadão. Um segundo movimento intenta expor o rosto escolar por meio da análise das falas dos sujeitos de pesquisa quanto à possibilidade de uma educação em que os valores de cidadania, liberdade, felicidade e amizade possam se contrapor e/ou sobrepor ao da razão e da moral positivista e acumulativa do neoliberalismo. Para tanto, inicialmente, problematiza-se discursos contidos nos documentos que organizam a educação brasileira a partir da promulgação da Constituição de 1988 que estabeleceu novas bases para a organização da educação nacional, e a educação paulista, com a inserção de melhorias à gestão das escolas, com o intuito de interpelar esses discursos quanto à subjetivação dos sujeitos escolares. A pesquisa foi organizada a partir de uma abordagem qualitativa, que assume como referência/inspiração usos da análise de discurso diante dos documentos oficiais supraditos. Deste modo, implica-se com a mesma análise as entrevistas realizadas com professores, alunos de pedagogia ou licenciatura, alunos das ocupações das escolas públicas entre 2015 e 2016, e alunos que abandonaram a escola antes da conclusão do Ensino Médio, no Estado de São Paulo. As entrevistas, semiestruturadas, versaram sobre concepções e percepções sobre o território escolar e valores de cidadania, liberdade, felicidade e amizade. Estas consubstanciam o segundo movimento da pesquisa, que ambicionou seguir rastros entre o campo escolar e conceitos e valores citados, bem como reflexos de possibilidades outras para o território em questão. Em vista disso, a pesquisa se referenciou teoricamente em Michel Foucault, sobretudo, nos conceitos de governamentalidade, estratégia, biopolítica, relações de poder-saber, dispositivo e heterotopia, e a autores próximos. Estes referenciais se mostraram indispensáveis e peremptórios à pesquisa e às análises, pois permitiram problematizar o impacto do neoliberalismo sobre o viver humano, a abrangência de sua governamentalidade sobre movimentos de individualização e de reformas no dispositivo escolar para produção de um cidadão compatível com o contemporâneo. Concomitantemente, esse referencial espelhou contestações, contracondutas, sublevações ao modelo de governo. Por fim, ensejou-se com a exposição de diferentes rostos e discursos, oportunizar a manifestação dos embates, das relações de poder que atravessam o território escolar, um campo em nada neutro, como os discursos dominantes propagam. Disposta em frente do espelho, a escola reflete um emaranhado de rostos, modos outros de se pensar o modelo educacional e, de tal modo, torna-se fatal intentar por estratégias outras que apreciem as relações humanas, atos do viver.

*Palavras-chave:* neoliberalismo, escola, governamentalidade, heterotopia.

ZANI, Juliana Bacan. *A comunicação oral em evento científicos: uma proposta de modelização para a elaboração de sequências didáticas*. 2018. 303p. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco. Itatiba, SP, 2018.

Orientadora: Luzia Bueno.

**Resumo:** Esta pesquisa tem por objetivo elaborar uma ferramenta didática para o ensino do gênero comunicação oral em eventos científicos, compreendendo o seu trabalho e as implicações deste para o desenvolvimento de capacidades de linguagem dos alunos, contribuindo, desta forma, para o letramento acadêmico desses discentes. Os aportes teóricos que orientaram esse trabalho apoiam-se na perspectiva teórico metodológica do interacionismo sociodiscursivo (BRONCKART, 1999/2009, 2006, 2008, 2013; SCHNEUWLY e DOLZ, 2004; MACHADO, 2009), nos estudos de didáticas das línguas (SCHNEUWLY e DOLZ, 2004/2013) no que se refere ao trabalho com gêneros em sala de aula, bem como nos conceitos de modelo didático de gênero e sequência didática. Apoiamo-nos, também, na metodologia da engenharia didática (DOLZ, 2009, 2016) e nos conceitos de gestos didáticos (SCHNEUWLY; DOLZ, 2009) A pesquisa foi sendo constituída, primeiramente, pelo processo de modelização do gênero, para em seguida a elaboração de um protótipo de sequência didática. Optamos por um procedimento metodológico diferente da maioria das pesquisas e nos juntamos a uma lógica da engenharia didática. A pesquisa partiu de um interesse de exploração em duas etapas, em dois momentos e contextos diferentes. Na etapa 1, o protótipo da SD1 é aplicado pela pesquisadora deste trabalho, direcionada a um grupo de alunos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Após a análise dos resultados, retoma-se o protótipo inicial, fazem-se os ajustes necessários e se propõe um novo protótipo, a SD2, que é aplicada por um professor/especialista em didáticas de ensino e para um grupo de participantes de um simpósio internacional

sobre gêneros textuais, neste caso, os alunos que participaram do minicurso, sendo mestrandos, doutorandos, professores, pesquisadores, entre outros. Articulando os elementos que são essenciais: os objetos/instrumentos de ensino, os alunos (desenvolvimento de suas capacidades de linguagem) e o professor (gestos didáticos), a validade didática constituiu-se a partir do momento que foi possível identificar se a SD1 e SD2 possibilitaram a mobilização das capacidades de linguagem dos alunos, quais as ações dos professores, que aplicaram a SD, contribuíram para o processo de ensino, se as características do gênero escolhido foram pertinentes e que atividades ou módulos possibilitaram ou não um desenvolvimento maior. A SD se mostrou uma importante ferramenta no processo de letramento acadêmico. Os resultados obtidos, de um ponto de vista macro, ajudaram, especialmente, apreender o funcionamento da sequência de ensino, analisada, assim, pela perspectiva do objeto de ensino e dos objetos efetivamente ensinados, revelando particularidades implícitas às práticas do professor. Nesse processo, a pesquisa se constituiu, de maneira dialética, validando a importância de o sistema didático de ensino estar sustentado no professor, aluno e no objeto do conhecimento, no caso desta pesquisa, o gênero “a comunicação oral em eventos científicos”.

*Palavras-Chave:* gêneros textuais, comunicação oral, capacidades de linguagem, sequência didática, gestos didáticos.

## **Dissertações no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco no período de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018.**

BICHOF, Alessandra Fernandes. *A constituição do professor de ciências contábeis no ensino superior*. 2018. 123 p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco. Itatiba, SP, 2018.

Orientadora: Milena Moretto.

**Resumo:** O presente trabalho, desenvolvido junto ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco, na linha de pesquisa intitulada de Educação, Linguagens e Processos interativos visa responder a seguinte questão de investigação: como os professores de Ciências Contábeis de uma universidade privada do Estado do Paraná foram se constituindo como docentes do ensino superior? Para isso, tomamos como pressupostos teóricos a perspectiva histórico-cultural e enunciativa. O objetivo desse trabalho é, nesse sentido, observar como os professores de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior e particular do Estado do Paraná se constituíram professores e o que eles julgam ser necessário para atuar junto aos seus discentes universitários pertencentes à geração do século XXI. Também tem como objetivos específicos: a) analisar como o profissional – que é contador - se constituiu professor universitário; b) identificar o que esses professores julgam ser necessários para exercer a docência; e, c) analisar as convergências e divergências das histórias de vida dos docentes em relação aos desafios e expectativas sobre o ensino na graduação. Utilizamos como procedimentos metodológicos as entrevistas narrativas, tal como propõem Jovchelovitch e Bauer (2005). Foram entrevistados quatro professores do curso de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior localizada na cidade de Curitiba. Como procedimento de análise, buscamos compreender as convergências e divergências nos discursos dos depoentes a fim responder nossa questão de investigação. As análises ocorreram a partir de três eixos: 1) A constituição do professor de Ciências Contábeis: do profissional contador à docência; 2) Mudanças nas práticas docentes ao longo da trajetória – desafios e expectativas no ensino superior; e, 3) Saberes que os professores julgam ser necessários no exercício da docência. A análise das entrevistas revela que os depoentes foram sendo constituídos professores através de suas relações com o outro e trazem marcas dessa constituição em seus discursos. Observamos ainda que, com as mudanças tecnológicas, os professores foram reinventando novas formas de olhar para a sala de aula, bem como ressignificando práticas que estavam estabelecidas. Por fim, novas reflexões são possíveis a partir das análises, como a importância de escutar o que os professores têm a dizer, e também a importância destes professores se conectarem, compartilharem suas experiências e compreenderem que não estão sozinhos em sala de aula, fazem parte de um coletivo, onde a experiência de um pode ser o aprendizado de outro.

*Palavras-chave:* Ensino superior; práticas de ensino; saberes do docente; ciências contábeis.

CLIVATTI, Daniella Biselli Silveira. *O PISA e o quarto poder: uma análise dos discursos e objetivações da mídia sobre a educação no Brasil*. 2018. 100 p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco. Itatiba, SP, 2018.

Orientadora: Marcia Aparecida Amador Mascia.

**Resumo:** No atual cenário sociopolítico brasileiro, a discussão sobre o papel da mídia e sua possível influência sobre a formação de opinião das pessoas tem sido cada vez mais presente. Este trabalho nasce a partir do questionamento sobre como a mídia constrói as subjetividades contemporâneas a respeito da educação no Brasil, pela perspectiva da análise de discurso de linha francesa na interface dos estudos foucaultianos. A partir dessa pergunta de pesquisa, estabeleceu-se como objetivo geral deste trabalho contribuir para uma reflexão sobre os possíveis efeitos de sentido veiculados pela mídia, problematizando como atua na construção de jogos de verdade do PISA Brasil, além de levantar os modos de objetivação/subjetivação que são materializados linguística e imageticamente em suas publicações. O *corpus* escolhido para tal reflexão são duas reportagens publicadas na Revista Veja, que se utilizam da metáfora de jogo para discorrer sobre o desempenho do país no *Programme for International Student Assessment* (PISA), do qual participam mais de 70 países. Mais do que divulgar os resultados e problematizar sobre o futuro dos jovens brasileiros, as reportagens comparam o país

com outros tidos como mais desenvolvidos, sem a contextualização socioeconômica que seria necessária para justificar tamanha diferença nos resultados, promovendo uma verdadeira disputa não apenas nos termos e expressões escolhidos, mas sobretudo nas imagens que complementam o texto. Com o olhar foucaultiano acerca do discurso, da relação entre poder e saber, das tecnologias disciplinares e dos modos de subjetivação, a análise aponta a mídia como um dos instrumentos de objetivação que corrobora com a construção de memórias discursivas sobre o atual cenário da educação brasileira.

*Palavras-chave:* PISA; Governamentalidade; Análise de discurso; Mídia; Indústria Cultural.

MANFRIM, Rita de Cássia Bento. *Vozes sociais que emergem no contexto da EJA I: uma análise das concepções de leitura presentes nos enunciados dos alunos em fase de alfabetização*. 2018. 103 p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco. Itatiba, SP, 2018.

Orientadora: Milena Moretto.

**Resumo:** A presente pesquisa foi desenvolvida na linha Educação, Linguagens e Processos interativos e tematiza a Educação de Jovens e Adultos. Considerando que a escola se constitui em um espaço privilegiado de interação onde emergem diferentes vozes, os sujeitos que dela participam se constituem e são constituídos na e pela linguagem, em um contexto histórico, social e cultural. Em um movimento dialético, esses sujeitos são agentes de transformação social, uma vez que, ao mesmo tempo, que modificam o meio, são modificados por ele. A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino em que diferentes sujeitos que não tiveram acesso à escola na idade própria ou que ali não conseguiram permanecer voltam a compor os bancos escolares. São sujeitos que trazem consigo diferentes histórias de vida, diferentes perspectivas em relação à educação, diferentes leituras da vida. Diante disso, a presente pesquisa tem como objetivo analisar, a partir de entrevistas com um grupo de alunos da EJA I da Fundação Municipal para Educação Comunitária (FUMEC), as percepções desses estudantes em relação à escola, à leitura e à escrita. Assumindo a teoria histórico-cultural e a perspectiva enunciativa discursiva, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com cinco alunos que participam dos Ciclos 1 e 2 da Educação de Jovens e Adultos da FUMEC, estágio que equivale aos anos iniciais do Ensino Fundamental I. Após a transcrição e textualização das entrevistas, buscamos analisar as convergências e divergências nos discursos dos depoentes a fim responder nossa questão de investigação: Que percepções os estudantes da EJA I da FUMEC possuem da escola, da leitura e da escrita. Por isso, os procedimentos de análise foram divididos considerando dois eixos: 1) A trajetória de vida dos alunos que participam das classes de alfabetização de EJA da FUMEC, e, 2) As percepções de leitura que esses sujeitos têm da escola e da vida. Nossas análises ressaltam que os alunos que retornaram ao contexto escolar trazem marcas em seus discursos da exclusão social e linguística. No entanto, vêem no espaço escolar a oportunidade de (trans)formação considerando que a leitura e escrita das letras possibilitam uma melhor leitura e escrita da vida.

*Palavras-chave:* Linguagem. Educação de Jovens e Adultos. Leitura e Escrita.

MENEZES, Erica Fernanda de Oliveira. *Uma reflexão sobre o processo de elaboração das diretrizes curriculares da educação básica do município de Jundiá*. 2018. 143 p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco. Itatiba, SP, 2018.

Orientadora: Daniela Dias dos Anjos.

**Resumo:** A pesquisa, que integra a linha de Educação, Sociedade e processos formativos, parte de uma análise sobre o processo de elaboração das Diretrizes Curriculares da Educação Básica Municipal de Jundiá que aconteceu entre os anos de 2013 e 2016. A construção do documento, que teve como objetivo estabelecer a base conceitual para a educação municipal ocorreu de forma colaborativa e coletiva contando com a participação de educadores e educadoras da rede municipal de educação. Muitas foram as etapas, desde aquelas destinadas aos estudos prévios sobre currículo até a escrita efetiva dos textos que compunham o documento. O objetivo dessa pesquisa centrou-se na reflexão sobre a experiência de participação desses educadores e sobre as possíveis marcas que o engajamento nessa atividade pode ter deixado em sua formação, tanto profissional como pessoal. O estudo foi organizado a partir de metodologia qualitativa que utilizou entrevistas narrativas como forma de

levantar os dados. Foram entrevistados cinco profissionais que participaram de todas as etapas do processo de elaboração do documento. A concepção teórica que norteou a análise foi a perspectiva histórico-cultural tendo como Vigotski o seu principal expoente e também apresentou o diálogo com os pressupostos teóricos de Paulo Freire. Para explorar as questões relacionadas à experiência, Jorge Larrosa e a relevância das narrativas a partir de Walter Benjamin. Aspectos relacionados a linguagem e a significação também foram tomados considerando os estudos de Bakhtin. A pesquisa concluiu que a participação dos educadores no processo de elaboração das Diretrizes Curriculares da Educação Básica Municipal de Jundiaí foi considerada, pela maioria deles, um fato inédito para a educação e que a discussão coletiva, o diálogo com diferentes realidades proporcionado pelas reuniões para a efetiva discussão dos textos, proporcionou a eles marcas importantes, das quais nomearam como conscientização, reflexão, compreensão. O aspecto de maior relevância fica a cargo do que envolve o diálogo e a participação.

*Palavras-chave:* Participação – Planejamento – Diálogo – Formação – Currículo

MOURA, Flávia Simões de. *O trabalho com o gênero curiosidade científica no 1º ano do ensino fundamental*. 2018. 250p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco. Itatiba, SP, 2018.

Orientadora: Luzia Bueno.

**Resumo:** Essa dissertação está inscrita na linha de Práticas discursivas, processos culturais e educativos do Programa de Pós-graduação *Stricto-sensu* em Educação da Universidade São Francisco, e tem por objetivo, verificar como o ensino da produção textual, a partir de uma sequência didática do gênero Curiosidade Científica, pode contribuir para a produção escrita da criança, desenvolvendo as possíveis capacidades de linguagem a partir do gênero a ser trabalhado. Para atender a essa proposta, foi organizada em três fases: construir um modelo didático do gênero Curiosidade Científica do tipo proposto na revista *Ciência Hoje das Crianças*, elaborar uma sequência didática desse gênero para o 1º ano do Ensino Fundamental I e aplicar essa Sequência Didática, e, verificar as capacidades de linguagem que podem ser desenvolvidas com essa aplicação, analisando as produções iniciais e finais de cada aluno. O percurso investigativo desta pesquisa apoia-se no quadro teórico-metodológico do interacionismo sócio-discursivo desenvolvido por Bronckart (2006, 2008, 2012); no desenvolvimento das sequências didáticas para o ensino da produção textual do gênero de Schneuwly e Dolz (2011) e nas análises sobre letramento de Street (2014). Os resultados nos mostram que o trabalho com o gênero curiosidade científica, partindo dessa metodologia, possibilita o desenvolvimento de capacidades de linguagem nos alunos, colocando-os em situações reais de letramento que permitem que ajam com maior desenvoltura em situações comunicativas da linguagem, interferindo, assim, no modo de agir deles, além de contribuir para a formação de professores, trazendo uma possibilidade de trabalho que envolve questões de letramento e gêneros textuais e apresenta uma metodologia com sequência didática que pode facilitar o ensino de produção de gêneros textuais dos professores.

*Palavras – Chave:* Letramento; Gêneros científicos; Curiosidade científica; Modelo didático; sequência didática.

NOVAES, Daniel. *Relações de ensino: possibilidades de (trans)formação de um aluno com transtorno do espectro autista e seu professor*. 2018. 114 p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco. Itatiba, SP, 2018.

Orientadora: Ana Paula de Freitas.

**Resumo:** Este estudo insere-se na linha de pesquisa “Educação, linguagens e Processos Interativos”. Seu tema é o processo de elaboração de conhecimento de uma criança com TEA e de seu professor no contexto da EEE; o objetivo é compreender as possibilidades de aprendizagem de um aluno com TEA em situações escolares, especificamente: a) investigar, a partir do trabalho desenvolvido, os indícios de possibilidades de elevar o pensamento do aluno para um nível abstrato, favorecendo a constituição das funções psíquicas superiores; b) investigar o processo de elaboração de conhecimento do aluno e, ao mesmo tempo, o processo de elaboração de conhecimento do professor-pesquisador, c) buscar indícios do processo de (trans)formação dos modos de agir do professor e do aluno, d) compreender como essa (trans)formação vai afetando a relação pedagógica. O estudo

pauta-se no referencial teórico-metodológico da Perspectiva Histórico-Cultural, em específico, nos estudos de Lev Semenovitch Vigotski que enfatizam o papel fundante da linguagem para o desenvolvimento humano. A respeito das crianças com deficiências, o autor considera que elas elaboram uma nova maneira de compreender e se relacionar, e, por esse motivo, ao lidar com elas, as barreiras limítrofes da deficiência (as insuficiências), não podem ser muros que impeçam a ação do professor. Esse, por sua vez, precisa atentar-se para os caminhos compensatórios estabelecidos nas relações sociais. Com base nessas ideias, este estudo considera que crianças com TEA têm seu desenvolvimento atrelado às condições sociais favoráveis. O trabalho de campo foi realizado no segundo semestre de 2016, focalizando atividades pedagógicas desenvolvidas entre o aluno e o professor-pesquisador. As situações foram videogravadas e registradas em diário de campo; as filmagens foram transcritas integralmente, considerando os movimentos corporais, expressões e gestos dos participantes. Ao decorrer do trabalho de campo, o professor-pesquisador refletindo sobre sua prática, muda o modo de se relacionar com o garoto, e, nesse movimento de trocas e (re) construções, o aluno também se modifica. As análises revelam que a relação professor-aluno, mediada pela palavra, constituiu-se como espaço de (trans)formação, elaboração e desenvolvimento, tanto do aluno como do professor.

*Palavras-chave:* Transtorno do Espectro Autista. Perspectiva Histórico-Cultural. Desenvolvimento Humano. Educação Especial. Professores - Formação.

OLSZEWSKI, Katia Marise Pereira. *Letramento em duas versões de um livro didático de sociologia*. 2018. 137 p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós- Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco. Itatiba, SP, 2018.

Orientadora: Luzia Bueno.

**Resumo:** Esta dissertação visa a discutir e a analisar, de forma comparativa, dois livros didáticos de Sociologia do Ensino Médio disponibilizados às redes pública e privada, a fim de compreender que letramento é possibilitado nessas obras. Especificamente, objetivamos levantar as diferenças e semelhanças dos livros de Sociologia, de modo a discutir o tipo de letramento nos mesmos. Para fundamentar essa investigação, nós nos apoiamos nos estudos de letramento de Street (1994; 2010; 2014), Kleiman (1995; 2005; 2007; 2012), Rojo (2002; 2009; 2012; 2013), Soares (1991; 1998; 2003; 2004; 2007), Bueno e Barricelli (2016). Recorremos também à análise da ação verbal desenvolvida pelo modelo do Interacionismo Sociodiscursivo, aos estudos da linguagem em Vygotski (1998) e às concepções linguístico-discursivas bakhtinianas. Para isso, esta pesquisa centra-se na análise de dois livros didáticos de Sociologia, ambos intitulados: *Sociologia para o Ensino Médio*, um direcionado para a escola pública e o outro direcionado para a escola privada, cujo autor de ambas as obras é Nelson Dacio Tomazi. Os livros em questão estão entre as coleções mais distribuídas pelo PNLD (Programa Nacional dos Livros Didático) do ano de 2015 e aquele mais utilizado nas escolas de Curitiba-PR. A relevância dessa pesquisa se dá pela discussão do letramento nas obras referidas, para melhor compreender as implicações de um possível ensino desigual, em que o cuidado com uma abordagem mais ou menos plural das diferentes práticas culturais de nossa sociedade. Dessa forma, defendemos que questões conceituais e metodológicas propostas pela disciplina de Sociologia são indispensáveis à formação básica do indivíduo enquanto cidadão, mas, sobretudo, enquanto indivíduo que se forma e transforma na e pela sua realidade, conforme defendido pelos estudos dos letramentos. Como resultado, identificamos que o tipo de letramento autônomo é aquele oportunizado pelas obras, em que uma abordagem, contida de poder ideológico, porque privilegia determinados grupos sociais em detrimento de outros, é a predominante. Nesse sentido, existe uma limitação, uma amputação das possibilidades de se compreender as diferentes práticas sociais nos mais diversos contextos, logo, uma amputação do desenvolvimento do letramento dos alunos e, conseqüentemente, do papel da ciência Sociologia.

*Palavras-chave:* Programa Nacional do Livro Didático, Livro Didático; Sociologia; Letramento.

PACHECO, Elaine Cristina de Azevedo. *Discursos de empreendedorismo na voz dos alunos dos cursos de Administração e Pedagogia*. 2017. 77 p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco. Itatiba, SP, 2017.

Orientadora: Márcia Aparecida Amador Márcia.

**Resumo:** A pesquisa realizada nessa dissertação faz parte do Grupo de Estudos foucaultianos e Educação, certificado pelo CNPq, tendo como líder a profa. Dra. Márcia Aparecida Amador Mascia e foi motivada pela minha experiência como professora na área de empreendedorismo. No Centro Universitário em que atuo há 9 anos, a disciplina de empreendedorismo foi implantada nas grades curriculares de todos os cursos, o que me proporcionou ministrar aulas em diversas áreas de saberes. Ao longo dos anos ministrando aulas, pude perceber o desinteresse pela disciplina por parte de alguns alunos, principalmente daqueles que não eram da área de gestão, apesar do mercado de trabalho demandar o comportamento empreendedor. Com esta pesquisa pretendemos responder à seguinte pergunta: como a subjetividade dos alunos dos cursos de Administração e Pedagogia é atravessada pela disciplina de Empreendedorismo? Primeiramente trouxemos uma reflexão sobre os principais conceitos da Análise do Discurso de linha francesa (doravante AD), a partir de autores como Pêcheux e Foucault e seus críticos. Então nos preocupamos em apresentar o pensador Foucault e suas fases de estudo, tratando dos conceitos de regimes de verdade, poder, saber e governamentalidade, baseados na obra *Microfísica do Poder*, e também nos críticos Veiga-Neto e Judith Revel. Como pano de fundo da pesquisa, apresentamos um breve histórico do empreendedorismo e suas definições e, para contextualizar o intraempreendedorismo e empreendedorismo de si, fizemos uma reflexão sobre o conceito de Modernidade Líquida, segundo o sociólogo Zygmunt Bauman. O nosso objetivo principal é contribuir para repensar os regimes de verdade que atravessam a disciplina de Empreendedorismo em curso de graduação. Como objetivos específicos, nos propusemos a: levantar as relações de governamentalidade que constituem o empreendedorismo no macro-discurso contemporâneo; identificar os efeitos de sentido de empreendedorismo nas falas dos sujeitos entrevistados; identificar se tais efeitos apontam para a emergência de estranhamento e apontar como os efeitos de sentido acima elencados se manifestam na materialidade linguística. Como metodologia, foi utilizado o método qualitativo interpretativista, em que foi tomado como *corpus* de pesquisa entrevistas semi-estruturadas, gravadas e transcritas com três alunas de Administração e três alunas de Pedagogia de um dos Centros Universitários Privados de Curitiba. Como resultado, percebemos que as alunas de Administração não apresentam estranhamento à disciplina de empreendedorismo, apenas um sentimento de incapacidade. Já as alunas de Pedagogia apresentam um inicial estranhamento, que foi esmorecendo à medida que o semestre foi passando. Um dos sentidos encontrados na pesquisa é que tanto as alunas de Administração quanto as alunas de Pedagogia são atravessadas pelo empreendedorismo de negócios. Porém, inconscientemente, todos os sujeitos assumem a posição de sujeitos empreendedores de si.

*Palavras-chave:* Educação. Empreendedorismo de si. Análise do discurso. Sujeito. Governamentalidade.

PINTO, Josiane Aleixo Gonchorovski de Souza. *O trabalho com uma sequência didática de paródia de contos de fadas com alunos do 4.º ano do ensino fundamental I*. 2018. 122p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco. Itatiba, SP, 2018. Orientadora: Milena Moretto.

**Resumo:** O texto tem se tornado um objeto privilegiado nas aulas de Língua Portuguesa. Diante disso, tem crescido o número de pesquisas relacionadas à produção escrita, visto que muitos estudantes têm apresentado dificuldades na produção de textos, nos mais diferentes gêneros. Levando em consideração esse cenário, o presente trabalho tem como objetivo analisar as capacidades de linguagem que são desenvolvidas por meio da aplicação de uma sequência didática do gênero paródia de contos de fadas. Para isso, pautamo-nos nas contribuições teóricas de autores que consideram o caráter constitutivo da linguagem e naqueles que discutem o trabalho com a produção de texto por meio do dialogismo, bem como em autores da Escola de Genebra. Consideramos que, para que o texto cumpra sua função dialógica e interlocutora, se faz necessário ensinar os alunos a desenvolver a produção escrita em função do que se pretende atingir em seu interlocutor. Por isso, acreditamos que o trabalho com sequências didáticas possa auxiliar nesse processo, visto que essa metodologia possibilita desenvolver diferentes capacidades de linguagem nos alunos. A presente pesquisa foi desenvolvida em parceria com uma professora do 4.º ano do Ensino Fundamental I, de uma escola da rede particular de ensino de Curitiba. Foi elaborada uma sequência didática do gênero paródia de contos de fadas com vistas a analisar suas possíveis contribuições no desenvolvimento da produção escrita. A análise dos dados se deu com a utilização de gravações em vídeo e transcrições de alguns momentos interativos ocorridos em sala de aula, com o registro realizado no diário de campo da pesquisadora, com as produções realizadas pelos estudantes e também

com as narrativas da professora parceira que participou da aplicação desta pesquisa. Os dados obtidos mostram que quando professor e aluno percebem e trabalham a língua como processo de interação, de modo que alguém diz algo a outra pessoa, com determinada intenção, o ato de se expressar, por meio da escrita, se torna uma prática significativa. É nesse sentido que trabalhar a língua como processo de interação verbal, sob uma perspectiva dialógica, consiste em um avanço. Entre a produção do texto inicial e a do final, notamos que os estudantes desenvolveram as capacidades de ação, as discursivas e também as linguístico-discursivas.

*Palavras-chave:* Produção textual. Sequência Didática. Dialogismo. Paródia de Contos.

RODRIGUES, Patrícia Tassi. *O trabalho com a leitura no livro didático do 2º ano do ensino fundamental I: uma análise das questões de interpretação do gênero conto* 2018. 127 p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco. Itatiba, SP, 2018. Orientadora: Milena Moretto.

**Resumo:** A Lei n. 9.394/1996, das Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), assegura que o objetivo do ensino de nossas escolas é garantir a formação básica do cidadão mediante “a capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo” (BRASIL, 1996, art. 32). No entanto, resultados de avaliações, como o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA), têm mostrado que o Brasil ocupa a 55.ª posição no que diz respeito ao desempenho de leitura. Diante desse cenário e sabendo que um dos instrumentos mais utilizados nas escolas para o ensino da leitura é o livro didático, esta pesquisa, que está inserida na linha intitulada *Educação, Linguagens e Processos Interativos*, tem por objetivo analisar a concepção de leitura que emerge de um dos livros didáticos de Língua Portuguesa do 2.º ano do Ensino Fundamental I, sugeridos pelo PNLD, por meio da análise das atividades propostas que envolvem o gênero textual conto. O trabalho tem ainda como objetivos específicos: 1) Analisar os tipos de questões que são apresentados pelo livro didático selecionado para o desenvolvimento das habilidades de leitura; e 2) Analisar se essas atividades contribuem para a formação de leitores. A escolha do livro didático selecionado se deu com base na experiência da pesquisadora como coordenadora pedagógica e como uma das responsáveis pela escolha do material mais adequado a rede privada na qual trabalha. Como procedimento de produção e de análise das atividades, foram selecionadas aquelas que estavam relacionadas ao gênero conto, por esse ser um dos textos mais utilizados nessa etapa de ensino na respectiva rede. As análises foram realizadas com base nos aportes teórico-metodológicos de autores que levam em conta o caráter constitutivo e dialógico da linguagem, que discutem o letramento, bem como os que analisam os tipos de questões apresentados por materiais didáticos. As análises realizadas nesta pesquisa ressaltam que o livro analisado apresenta diferentes estratégias de leitura, mas sobressaem nele as atividades de decodificação. Por isso, torna-se imprescindível a intervenção do professor para que o trabalho com a leitura possibilite o letramento dos estudantes e que eles se sintam inseridos e ativos nas diferentes práticas sociais das quais participam.

*Palavras-chave:* Livro didático, concepções de leitura, tipos de questões, letramento.

SAIKI, Miriam. *Educação e travessia num tempo insólito: da solidão do oligarca ao novo imigrante*. 2018. 92p. Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco. Itatiba, SP, 2018. Orientadora: Luzia Batista de Oliveira Silva.

**Resumo:** A dissertação de mestrado *Educação e travessia num tempo insólito: da solidão do oligarca ao novo imigrante* foi realizada no PPGSS em Educação da USF, na linha de pesquisa – Educação, Sociedade e Processos Formativos. Trata-se de um ensaio como forma, uma reflexão filosófico-educativo com vieses históricos e sociológicos sobre a modernidade a partir de um recorte - final do século XIX e início do século XX. O objeto de estudo é o oligarca da modernidade, em especial, o da cidade de Itatiba – SP. O objetivo geral foi um estudo da modernidade constituída a partir das revoluções burguesas europeias no contexto do processo civilizatório das grandes metrópoles, com destaque para o universo dos colonizadores e colonizados, geograficamente distantes mas inseridos na dinâmica do sistema colonizador. Os problemas: quem é o oligarca desse período? Como se constituía a cidade de Itatiba nesse período? Que educação os imigrantes recebem nesse período? Os objetivos específicos: Identificar no oligarca patriarcal as referências imperiais de uma monarquia em transitividade para a modernidade; analisar a afirmação de um poder justificado pela posse da terra sob

rígida fé da tradição, da família e da propriedade reduzida neste momento a uma solidão oligárquica movida pela sombria perspectiva dos novos tempos; investigar como os novos atores - os emergentes da expulsão liberal europeia, os novos (i)migrantes traziam em sua bagagem o delírio da esperança, a frieza burguesa e o repensar da educação enquanto formação em seu papel social. A pesquisa se justifica pela tentativa de replicar ideias e sensações sob a luz de aforismos construídos pelos pensadores da Teoria Crítica da Sociedade: Theodor Adorno e Walter Benjamin e estudiosos contemporâneos que ampliaram nossa compreensão das categorias da dialética, da estética e da frieza burguesa. Na dimensão do imaginário, no que tange a solidão do oligarca, chamamos por Gaston Bachelard. Na questão da solidão, recorreu-se à literatura na obra de Gabriel Garcia Márquez - *Cem anos de solidão*. A leitura e análise dos autores permitiu uma visão abrangente da teoria crítica, da historiografia e da literatura, possibilitou narrar e relatar os (des)caminhos de uma sociedade agrária em suas relações primordiais na passagem para uma sociedade urbana, no breve século XX. Sintetizando, conclui-se que solidão e frieza são alegorias semelhantes e, em suas sombras pode brotar uma educação do possível. A metodologia de trabalho deste ensaio se configura como uma reflexão hermenêutica dos elementos estudados e analisados.

*Palavras-chave:* Teoria crítica, modernidade, solidão do oligarca e novo imigrante

SALGADO, Alexsandro Gonçalves. *Morre uma criança sob o olhar da esperança: uma leitura filosófico-educativa do filme: O menino e o mundo*. 2018. 91p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco. Itatiba, SP, 2018.

Orientação de: Luzia Batista de Oliveira Silva.

**Resumo:** Esta dissertação de mestrado foi realizada no PPGSS em Educação da USF, na linha de pesquisa – Educação, Sociedade e Processos Formativos. Trata-se de um ensaio inédito sobre a obra artístico-cinematográfica *O Menino e o Mundo*, um filme de animação brasileiro de 2013. Escrito e dirigido por Alê Abreu é uma obra de animação que foge dos modelos atuais. As grandes produções buscam traços realistas para comporem mundos mágicos, enquanto este filme faz o caminho inverso: conta a história de um menino desenhado com um rabisco simples que sofre com a ausência do pai e possivelmente por não aceitar separar-se da figura paterna deixa a sua aldeia em busca dele. É uma história sabiamente contada sem palavras, incentivando a interpretação dos muitos sentidos nos traços que beiram ao surreal para falar de um Brasil palpável e contemporâneo. Contudo, as suas viagens lhe fazem descobrir um mundo “fantástico” dominado por máquinas-bichos e estranhos seres. O objetivo geral é refletir sobre a obra artístico-cinematográfica e a música do cantor Emicida, *Aos olhos de uma criança*, a fim de compreender as questões problematizadas no filme que potencializam um diálogo ou solilóquio que atravessa o filme, com suas imagens, trilha sonora, cores, possíveis odores, sentimentos de saudade, amor e amizade de um menino solitário na multidão. Os objetivos específicos buscam averiguar como as imagens e a trilha sonora do filme se relacionam com a educação, analisar alguns elementos da barbárie do mundo moderno, de acordo com o ensaísta e filósofo Walter Benjamin, no sentido de discutir acerca daquilo que pode influenciar o processo sócio educacional e como esta afeta o desenvolvimento da memória individual e coletiva de acordo com o filósofo francês Gaston Bachelard, no que tange à temática da infância. Partimos do pressuposto de que filme e música são leituras poéticas de um mundo que esquece que todo dia é dia de poesia como fator educativo na vida das pessoas. A proposta foi usar a poesia da trilha sonora como fio condutor entre o filme, a educação e os autores escolhidos para dar sustentação teórico-metodológica ao trabalho. Refletiu-se em primeiro plano, as questões do Brasil contemporâneo retratado pelos elementos – visuais e musicais – do longa-metragem, a partir da relação entre os diálogos da poesia com as questões postas pela obra audiovisual e pelo seu inter-relacionamento com o processo sócio educativo. Os caminhos para construir um ensaio filosófico-educativo são inúmeros e depende do espectador, uma vez que a experiência estética é única. Destarte, optamos por refletir acerca de alguns elementos que as crianças e os jovens não percebem que são educados para o mundo capitalista de consumo, para o mundo dos negócios empresariais, dificultando a percepção da barbárie imposta e reforçada, que deve ser combatida e problematizada com ideias e práticas educativas capazes de promover civilidade, criatividade, poesia, humanidade e liberdade para as crianças, jovens e adultos desse país.

*Palavras-chave:* Educação, Benjamin, Bachelard, Memória, Modernidade.

SILVA, Tamires Freire. *Alice através do espelho: reflexões sobre representações do feminino no letramento jurídico em um processo criminal da Comarca de Bragança Paulista (1950)*. 2018. 111 p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco. Itatiba, SP, 2018.

Orientadora: Maria de Fátima Guimarães.

**Resumo:** Esta dissertação de mestrado tem por objetivo flagrar representações do feminino em um processo criminal de 1950, na comarca de Bragança Paulista. Sob a ótica do letramento jurídico, a pesquisa questiona a legitimação de determinadas práticas e discursos que fazem circular uma única (e desejável) representação de mulher, além de validar e naturalizar a violência doméstica contra as mulheres. Baseamo-nos na perspectiva da história cultural (PESAVENTO, 2008) e aproximamo-nos da educação das sensibilidades no diálogo com as fontes. A abordagem teórica da pesquisa está fundamentada nas obras de Walter Benjamin, cujas ideias serão fundamentais na discussão sobre educação e história, além de Thompson (1998) e Hobsbawn (1984). As teorias de Bakhtin (2009) e Vigotski (2009) nos permitem reconhecer o caráter sócio ideológico da linguagem. Também consideramos as discussões de letramento propostas por Angela Kleiman (1995) e Street (2010; 2014). Citamos, ainda, os autores brasileiros referências nas questões jurídicas e que se interessam pelos processos criminais e suas peculiaridades, como Sidney Chalhoub (2001), Maria de Fátima Guimarães (2013), Mariza Corrêa (1981; 1983) e Margareth Rago (1985; 2008), essas últimas ainda mais comprometidas com as questões das mulheres.

*Palavras-chave:* representação, feminino, letramento jurídico, educação das sensibilidades.